



FLORÍSTICA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, VIÇOSA, MINAS GERAIS, BRASIL.

Alice Cristina Rodrigues- Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas, Campus Universitário, CEP: 36570-000, Viçosa-MG, Brasil.;

Prímula Viana Campos - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas, Campus Universitário, CEP: 36570-000, Viçosa-MG, Brasil. Izabela Ferreira

Fialho - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas, Campus Universitário, CEP: 36570-000, Viçosa-MG, Brasil. Andreza Viana Neri - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas, Viçosa-MG, Brasil. andreza.neri@ufv.br.

INTRODUÇÃO

O Brasil abriga uma expressiva diversidade de ecossistemas florestais, devido à extensa área física e à heterogeneidade de climas e solos existentes (Leitão-Filho, 1987). Dentre esses, destaca-se a segunda maior formação florestal brasileira, a Floresta Atlântica, que atualmente corresponde a cerca de 7% de sua área original (Tabarelli *et al.*, 2005), sendo considerada um dos ecossistemas mais devastados e ameaçados do mundo, devido ao seu avançado estado de degradação e fragmentação. Estudos sobre florística auxiliam no conhecimento do funcionamento da comunidade vegetal e podem auxiliar a esclarecer a organização espacial das plantas (Nunes *et al.* 2003), constituindo um dos aspectos mais importantes para a implantação de planos de manejo que visem a conservação da diversidade (Silva *et al.*, 2003).

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo caracterizar a composição florística de espécies lenhosas de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O estudo foi realizado em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Montana (Velooso *et al.*, 1991), o qual é conhecido como “Reserva da Biologia”, situado no campus da Universidade Federal de Viçosa, no município de Viçosa, MG. Amostragem da vegetação O levantamento florístico foi conduzido utilizando o método de parcela (Mueller-Dombois e Ellenberg 1974) com o tamanho de 100 x 100 m, subdividida em parcelas de 10 x 10 m, totalizando um hectare de amostragem. Foram amostrados todos os indivíduos que apresentaram circunferência a altura do peito (CAP medido a 1,3 m do solo) igual ou maior que 15 cm. O sistema de classificação utilizado foi o do Angiosperm Phylogeny Group III (APG III, 2009). A nomenclatura das espécies e respectivas abreviações dos autores foram utilizadas as informações disponíveis no site do Missouri Botanical Garden (www.mobot.org).

RESULTADOS

No total, foram amostrados 2.301 indivíduos classificados em 132 espécies, distribuídas em 33 famílias. As

famílias que se destacaram em riqueza foram: Fabaceae (21 espécies), Lauraceae (11), Annonaceae, Myrtaceae e Rubiaceae (9 cada) e Euphorbiaceae (7). As famílias mais abundantes foram Siparunaceae (595 indivíduos), Fabaceae (343), Moraceae (319), Bignoniaceae (133), Myrtaceae (125) e Salicaceae (120) que, juntas, representam 71,05 % do número total de indivíduos. Na família Siparunaceae, a única espécie amostrada foi *Siparuna guianensis* Aubl. que se destacou pelo número de indivíduos.

DISCUSSÃO

Estudos sobre a composição florística são de fundamental importância para ampliar o conhecimento a cerca da distribuição espacial das espécies vegetais e fornecer informações imprescindíveis para subsidiar iniciativas de preservação e conservação de remanescentes florestais. O levantamento realizado no presente trabalho apresenta composição florística semelhante a estudos em remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual na Zona da Mata mineira (Lopes *et al.*, 2002; Paula *et al.*, 2002; Meira-Neto e Martins, 2000). Bem como na riqueza de espécies por famílias botânicas, destacando as famílias: Fabaceae, Rubiaceae, Myrtaceae e Euphorbiaceae, sendo corroborado por resultados de outros trabalhos desenvolvidos na mesma (MEIRA NETO *et al.*, 1997; MARANGON *et al.*, 2003; RIBAS *et al.*, 2003). Na família Siparunaceae, destaca-se a *Siparuna guianensis* Aubl. que juntamente com outras do gênero *Machaerium* e *Ocotea* das famílias Fabaceae e Lauraceae, respectivamente, também estão entre as espécies mais frequentes em outros levantamentos realizados por Ferreira-Junior *et al.* (2007) em áreas de Florestas Semidecíduais, dados relevantes para o estudo e caracterização vegetal dos remanescentes de Floresta Atlântica no estado de Minas Gerais.

CONCLUSÃO

Assim pode-se afirmar que o fragmento estudado com suas 132 espécies possui uma composição florística representativa da flora arbórea regional, contribuindo para ampliar o conhecimento, subsidiando estudos sobre a ecologia da vegetação e das espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APG III - Angiosperm Phylogeny Group III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society*, v.161, p 105-121, 2009.
- FERREIRA-JÚNIOR, W. G. *et al.* Influence of soils and topographic gradients on tree species distribution in a Brazilian Atlantic Tropical Semideciduous Forest. *Edinburgh Journal of Botany*, v.64, n.2, p.137-157, 2007.
- LEITÃO FILHO, H. F. Considerações sobre a florística de florestas tropicais e subtropicais do Brasil. *IPEF*, n.45, p.41-46, 1987.
- LOPES, W.P.; PAULA, A.; SEVILHA, A.C.; SILVA, A.F. Composição da flora arbórea de um trecho de floresta estacional no jardim botânico da Universidade Federal de Viçosa (face sudoeste), Viçosa, Minas Gerais. *Revista Árvore*, v.26, n.3, p339-347, Viçosa-MG, 2002.
- MARANGON, L.C.; SOARES, J.J.; FELICIANO, A.L.P. Florística arbórea da Mata da Pedreira, município de Viçosa, Minas Gerais. *Revista Árvore*, v.27, n.2, p.207-215, 2003.
- MEIRA NETO, J.A.A.; SOUZA, A.L.; SILVA, A.F.; PAULA, A. Estrutura de uma Floresta Estacional Semidecidual Montana em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore*, v.21, n.3, p.337-344, 1997.
- MEIRA-NETO, J. A. A.; MARTINS, F. R. Estrutura da Mata da Silvicultura, uma floresta estacional semidecidual montana no município de Viçosa-MG. *Revista Árvore*, v. 24, n. 2, p. 151-160, 2000.

MOBOT – MISSOURI BOTANICAL GARDEN. 2012. Tropicos.org: Vascular Tropicos Nomenclatural Database. Disponível em: < <http://www.tropicos.org> >. MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods of Vegetation ecology. New York: John Wiley e Sons. 547p. 1974.

NUNES, Y. R. F., MENDONCA, A. V. R., BOTEZELLI, L., MACHADO, E. L. M. e OLIVEIRA-FILHO, A. T. Variações da fisionomia, diversidade e composição de guildas da comunidadearbórea em um fragmento de floresta semidecidual em Lavras, MG. Acta BotanicaBrasilica17: 213-229, 2003.

Paula, A.; Silva, A.F.; Souza, A.L. & Santos, F.A.M. Alterações florísticas ocorridas num período de quatorze anos na vegetação arbórea de uma floresta estacional semidecidual em Viçosa - MG. Revista Árvore 26: 743-749, 2002.

RIBAS, R.F.; MEIRA NETO, J.A.A.; Siva, A.F.; SOUZA, A.L.; Composição florística de dois trechos em diferentes etapas serais de uma Floresta Estacional Semidecidual em Viçosa, MG. Revista Árvore, v.27, n.6, p. 821-830, 2003.

SILVA, A.F.; R.V.; FONTES, N.R.L., DE PAULA, A. Composição florística e grupos ecológicos das espécies de um trecho de floresta semidecídua submontana da Fazenda São Geraldo, Viçosa-MG. Revista Árvore. 27(3):311-319, 2003.

TABARELLI, M., PINTO, L. P., SILVA, J. M. C., HIROTA, M. & BEDÊ, L. Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira. Megadiversidade. Belo Horizonte, v. 1, p.132-138, 2005.

VELOSO, H. P.; RANGEL-FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro, IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1991.

Agradecimento

A FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) pelo apoio durante a pesquisa.